

FATECE
FACULDADE TECNOLOGIA, CIÊNCIA E EDUCAÇÃO
Graduação

MARIA JANETE ELEOTERIO DA SILVA DA CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA
LINGUAGEM EM CRIANÇAS SURDAS**

Pirassununga
2024

MARIA JANETE ELEOTERIO DA SILVA DA CRUZ

**A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA
LINGUAGEM EM CRIANÇAS SURDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada à Faculdade de
Tecnologia Ciências e Educação como exigência parcial para
obtenção do título de licenciado especialista em pedagogia.
Orientadora: Roberta Granchi Dias Heinzl

Pirassununga

2024

Sumário

Introdução e Referencial Teórico	5
Metodologia.....	10
Procedimento de análise dos dados	10
Bases de busca: Artigos	10
Discussão dos resultados obtidos.....	14
Consideração finais.....	26
Referências	28

RESUMO

O interesse deste trabalho foi investigar a importância da LIBRAS para aquisição da linguagem em crianças surdas, a ressaltar a importância da língua brasileira de sinais para a pessoa surda, pois sabemos que meio no qual a comunidade se comunica, diante disso investigamos a sua importância, a sua contribuição, ressaltamos a leis que garante esse direito e assegura a criança e a comunidade em geral, analisamos a escolas como estão inseridas e quais são as dificuldades encontradas e como estão sendo inseridas no seu dia a dia. É a língua usada pelas comunidades dos surdos dos brasileiros e legalmente reconhecida como meio de comunicação e expressão, composta por níveis linguísticos como: fonologia, morfologia, sintaxe e semântica. Assim, a língua de sinal não é apenas uma tradução visual da linguagem oral, mas sim uma língua completa e autônoma, com uma estrutura gramatical própria, apresentando uma modalidade visual-espacial. O objetivo deste estudo visa analisar as evidências científicas sobre a importância da LIBRAS no desenvolvimento da linguagem em crianças surdas e a contribuição do professor nesse processo nos anos iniciais. A metodologia presente neste estudo se caracteriza como investigativo e sua abordagem é de caráter qualitativo, será realizada uma pesquisa bibliográfica em base dos dados obtidos por meio da bibliografia encontrada. Este estudo reafirma que a LIBRAS é essencial para o desenvolvimento linguístico e social de crianças surdas, proporcionando a elas a possibilidade de uma comunicação plena e de um crescimento saudável e inclusivo.

Palavras-chave: Língua de Sinais, Educação Bilíngue, Crianças e Família.

ABSTRACT

The aim of this study was to investigate the importance of LIBRAS (Brazilian Sign Language) in language acquisition for deaf children, emphasizing the significance of Brazilian Sign Language for deaf individuals, as it is the medium through which the community communicates. In this context, we investigated its importance and contribution, highlighting the laws that guarantee this right and protect children and the community in general. We also analyzed how schools are integrating it, the difficulties faced, and how it is being incorporated into their daily lives. LIBRAS is the language used by the Brazilian Deaf community and is legally recognized as a means of communication and expression, comprising linguistic levels such as phonology, morphology, syntax, and semantics. Thus, sign language is not merely a visual translation of spoken language, but a complete and autonomous language, with its own grammatical structure and a visual-spatial modality. The objective of this study is to analyze scientific evidence regarding the importance of LIBRAS in the language development of deaf children and the teacher's contribution to this process in the early years. The methodology of this study is investigative, with a qualitative approach, and it will involve a bibliographic review based on the data gathered from the available literature. This study reaffirms that LIBRAS is essential for the linguistic and social development of deaf children, providing them with the possibility of full communication and healthy, inclusive growth.

Keywords: Sign Language, Bilingual Education, Children, and Family.

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A linguagem é um componente fundamental do desenvolvimento humano, influenciando não apenas a comunicação, mas também o pensamento, a aprendizagem e a interação social. Desde os primeiros estágios do desenvolvimento infantil, a linguagem desempenha um papel importante na formação de conexões neurais, no desenvolvimento cognitivo e na construção de relações sociais.

Entretanto, existem alguns grupos sociais que estão impossibilitados de adquirir as falas, por apresentarem algum déficit no sistema auditivo. Nesses casos, a aquisição de uma língua precisa passar, necessariamente, por outros canais que não o da audição. Para essas pessoas, a língua de sinais, materializada na modalidade gesto-visual, é a melhor alternativa para auxiliar nas interações sociais.

Segundo a Lei 10.436/02, a LIBRAS se apresenta como um sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil, através do qual o surdo é capaz de transmitir ideias, relatar fatos. É a língua usada pelas comunidades dos surdos dos brasileiros e legalmente reconhecida como meio de comunicação e expressão, composta por níveis linguísticos como: fonologia, morfologia, sintaxe e semântica. Assim, a língua de sinal não é apenas uma tradução visual da linguagem oral, mas sim uma língua completa e autônoma, com uma estrutura gramatical própria, apresentando uma modalidade visual-espacial.

Apesar de avanços legislativos como a lei 10.436/02 e o decreto 5.626/05, a implementação da LIBRAS nas escolas regulares ainda enfrenta desafios significativos. A ausência de uma educação bilíngue eficaz, especialmente nos anos iniciais, priva muitas crianças surdas de desenvolverem plenamente sua linguagem e autonomia. Este trabalho aborda a lacuna entre a legislação e a prática educacional, destacando a importância da LIBRAS para superar essas barreiras.

A história da LIBRAS no Brasil foi possível através da visão progressista para a época, D. Pedro II, imperador do Brasil entre 1840 e 1889, foi um dos grandes impulsionadores da educação de surdos no país. Em 1855, ele convidou o professor francês Ernest Huet para iniciar o ensino de surdos no Brasil, um marco fundamental para a história da LIBRAS.

A chegada de Ernest Huet ao Brasil, em 1857, para fundar o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos (atual INES -Instituto Nacional de Educação de Surdos.), foi um

marco fundamental para a educação de surdos no país. Surdo desde os 12 anos e adepto do método de Charles Michel de l'Épée, Huet trouxe consigo uma nova abordagem pedagógica que valorizava a língua de sinais. A criação do Instituto, oficializada pela Lei nº 839 de 26 de setembro de 1857, proporcionou a surdos de todo o país a oportunidade de acessar uma educação formal e de qualidade.

Huet foi pioneiro na educação de surdos no Brasil, mas enfrentou desafios iniciais, como a baixa procura por vagas. Durante sua gestão como diretor do Instituto Imperial dos Surdos-Mudos, entre 1857 e 1861, a instituição atendia apenas alunos do sexo masculino em regime de internato.

A LIBRAS, a língua de sinais brasileira, é fruto da adaptação cultural do método de ensino de Charles Michel de l'Épée, trazido para o Brasil por Ernest Huet. A junção de sinais franceses com elementos da cultura surda brasileira resultou em uma língua própria, com características únicas. Esse sistema de ensino, implantado por Huet, foi dominante no país até o início do século XX, contribuindo significativamente para a formação da identidade linguística da comunidade surda brasileira.

O Congresso de Milão, em 1880, marcou um retrocesso para a educação de surdos ao estabelecer o oralismo como método exclusivo de ensino. A proibição do uso de sinais e a desvalorização das línguas de sinais dominaram as práticas pedagógicas por décadas. No Brasil, essa tendência perdurou até a década de 1970, quando a filosofia da comunicação total trouxe uma nova perspectiva para a educação de surdos. Ao reconhecer a importância da língua de sinais e defender o bilinguismo, essa abordagem abriu caminho para um desenvolvimento educacional mais completo e inclusivo.

A Nova República foi um período de grandes avanços para a comunidade surda brasileira. A partir da década de 1990, a luta por direitos intensificou-se, culminando na sanção da Lei nº 10.436/2002. Essa lei, ao reconhecer a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio legal de comunicação e expressão, representou um marco histórico na luta pela inclusão dos surdos. A partir desse momento, o poder público passou a ser obrigado a garantir o acesso à LIBRAS em diversos setores, como educação, saúde e justiça, promovendo a inclusão social e a valorização da cultura surda.

A Constituição de 1988, ao reconhecer a educação como um direito de todos, abriu portas para a inclusão de surdos no sistema educacional brasileiro. A legislação posterior, como a Lei nº 10.436/2002, que reconheceu a LIBRAS e garantiu o direito ao acompanhamento especializado, foi fundamental para garantir o acesso de surdos a uma educação de qualidade. O acompanhamento especializado, que pode incluir intérpretes de LIBRAS e professores bilíngues, é essencial para que os alunos surdos possam acompanhar as aulas, interagir com seus colegas e desenvolver suas habilidades linguísticas e cognitivas.

Segundo a Lei 10.436/02, a LIBRAS se apresenta como um sistema linguístico das comunidades surdas do Brasil, através da qual o surdo é capaz de transmitir ideias, relatar fatos.

É a língua usada pelas comunidades dos surdos dos brasileiros e legalmente reconhecida como meio de comunicação e expressão, composta por níveis linguísticos como: fonologia, morfologia, sintaxe e semântica. Assim, a língua de sinal não é apenas uma tradução visual da linguagem oral, mas sim uma língua completa e autônoma, com uma estrutura gramatical própria apresentando uma modalidade visual-espacial.

Assim como nós ouvintes possuímos e fazemos parte de grupos sociais, e até mesmo estamos desde que nascemos vinculando a uma cultura que aprendemos conviver em sociedade ouvinte, pois através dela que aprendemos e termos os nossos costumes, crença, é modo no qual construímos o nosso ideal.

Deste modo também há cultura na comunidade surda que baseada no modo o qual o surdo sente mais incluso, onde seu ideal é valorizado, são respeitados, entendidos e compreendido, havendo uma cultura surda sólida e íntegra, formando assim uma identidade surda, ou seja, um pertencimento a essa cultura que constrói a maneira das pessoas surdas se situarem em sua identidade.

Para Kathryn Woodward, teórico pós-estruturalista, identidade é relacional, está ligada a uma dimensão simbólica na qual os indivíduos decidem incluir ou excluir determinado indivíduo ou grupo.

Assim para a Woodward a construção e a manutenção das identidades ocorrem por marcações simbólicas que classificam as diferenças que são vividas nas relações sociais. (Woodward apud Silva: 2000.p 14).

A LIBRAS é legalmente reconhecida como meio de comunicação e expressão utilizada pelas comunidades surdas do Brasil. De acordo com a Lei 10.436/02, a LIBRAS passa a ser, a partir de então, para os surdos, a primeira língua (L1) tendo como a segunda língua a Língua Portuguesa (L2) em sua modalidade escrita. É necessário proporcionar à LIBRAS a mesma importância dada a Língua Portuguesa, pois como afirma Augusto:

Assim como uma criança sem problemas auditivos precisa aprender uma língua para conseguir se expressar e compreender o que acontece à sua volta, com a criança surda isso não é diferente". Desta maneira, a Libras tende a ser prioridade no ensino aos surdos, considerando, que "é o idioma materno dela e o português será sua segunda língua. (Augusto 2019, p. 11).

Além disso, a LIBRAS desempenha um papel crucial no fortalecimento da identidade e da cultura surda, proporcionando-lhes uma conexão com sua comunidade linguística e cultural. Através dela, as crianças surdas têm acesso a uma rica tradição cultural, que inclui valores, crenças e formas de expressão únicas.

Segundo Quadros, o processo de aquisição da Língua de Sinais também é semelhante ao processo de aquisição da língua oral pelos ouvintes, mais especificamente no que se refere às fases deste processo. A aquisição da Língua de Sinais ocorre, de acordo com a autora, em quatro estágios, sendo estes: o estágio pré-lingüístico, o estágio de um sinal, o estágio das primeiras combinações e, por fim, o estágio das múltiplas combinações. Conforme Quadros, a criança surda passa pelo mesmo processo de estágio para começar seu desenvolvimento da aquisição da linguagem.

Como a aquisição de uma língua, em geral, acontece de forma natural e inconsciente, pela interação com o grupo social falante desse idioma. Quando uma criança nasce, ela passa a ser parte de um ambiente cultural e linguístico específico. A maioria da linguagem se materializa na modalidade oral-auditiva, ou seja, são língua ouvidas e faladas. (Lacerda, et.al 2019 p. 23).

Assim, considerando a importância da aquisição da LIBRAS para o desenvolvimento da linguagem em crianças surdas, bem como sua utilidade para interação das pessoas surdas surgem questionamentos: qual a importância da LIBRAS no desenvolvimento da linguagem das crianças surdas nos anos iniciais? Qual a contribuição do professor neste processo? Como as evidências empíricas e teóricas abordam a LIBRAS e sua importância? Os referenciais existentes acerca

dessa temática mostram a valorização e reconhecimento da língua como recurso para o desenvolvimento saudável e inclusivo das crianças surdas?

Diante disso, o artigo visa discutir o desenvolvimento da linguagem das crianças surdas nos anos iniciais e a contribuição do professor neste processo. Este artigo propõe uma revisão bibliográfica sobre a importância da LIBRAS no desenvolvimento da linguagem em crianças surdas, com base em evidências empíricas e teóricas.

O objetivo deste estudo busca analisar a importância da LIBRAS para o desenvolvimento linguístico de crianças surdas, com base em evidências científicas.

Visando cumprir com este objetivo, os objetivos específicos são:

- identificar como os estudos teóricos e empíricos acerca do ensino de LIBRAS abordam a importância da língua para o desenvolvimento de crianças surdas;
- identificar em estudos teóricos e empíricos da área a contribuição do professor neste processo;
- Analisar a importância da LIBRAS no desenvolvimento da linguagem das crianças surdas nos anos iniciais.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como investigativo e sua abordagem é de caráter qualitativo, será realizada uma pesquisa bibliográfica em base dos dados obtidos por meio da bibliografia encontrada. A pesquisa bibliográfica permite buscar informações para responder seus próprios questionamentos nos textos dos outros autores, possibilitando não apenas saber o que está a ser pesquisado na área, mas também uma visão geral dos problemas relacionados ao seu objeto de pesquisa. De acordo com (Fonseca, 2022, p.32) a pesquisa bibliográfica é realizada:

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Dessa forma, este estudo realizou uma investigação qualitativa para analisar o presente tema no dia a dia. Os resultados indicaram que a contribuição da LIBRAS na rede da educação era percebida de forma positiva pelos participantes da pesquisa, que relatavam melhorias na comunicação, autoestima e inclusão social. Esses achados foram corroborados por uma revisão da literatura, que evidenciou a importância da LIBRAS para o desenvolvimento integral de crianças surdas.

Procedimento de análise dos dados

Os dados analisados nesta pesquisa bibliográfica são de caráter qualitativo onde busca estudar os conceitos e argumentos para a resolução de um dos temas ainda tão pertinente na sociedade escolar. Os sites de buscas também serviram como fontes de pesquisa, assim como o periódico CAPES. Os resultados encontrados abordam conceitos e sugestões sobre a inserção da LIBRAS.

Bases de busca: Artigos

A pesquisa foi realizada através das leituras dos artigos analisados no presente trabalho que buscou embasamento para analisar a contribuição da LIBRAS para o desenvolvimento da aquisição da linguagem da criança surda.

A revisão bibliográfica foi realizada com base em artigos publicados entre 2010 e 2024, disponíveis na base de dados Periódico CAPES. Foram aplicados critérios de

inclusão como: publicações nacionais, artigos focados na educação bilíngue e na relevância da LIBRAS em ambientes escolares. Textos que não abordavam a temática central ou eram voltados a disciplinas específicas, como Matemática, foram excluídos. Ao todo, 86 artigos foram triados, dos quais 10 foram selecionados para análise aprofundada com base na relevância e rigor metodológico.

Após a busca, foram criados os critérios para inclusão e exclusão. Essas palavras permitiram excluir aqueles que não tinham relação com o tema do estudo.

I. Critérios de Inclusão e exclusão dos textos encontrados

Para que a busca fosse realizada na base de dados, alguns critérios de inclusão e exclusão foram adotados. Dentre eles:

- Os artigos que abordavam a LIBRAS no desenvolvimento da criança surda no âmbito escolar e a contribuição na aprendizagem.
- Os artigos que abordavam a educação bilíngue.
- Os artigos que apresentava recursos e métodos para inclusão da LIBRAS.
- Os artigos que apresentava proposta para implantação da LIBRAS.

II. Critérios de Exclusão dos textos encontrados são:

- Os Artigos que não abordam sobre a Língua de Sinais para contribuição do desenvolvimento das crianças.
- Os artigos repetitivos.
- Os artigos que abordavam as LIBRAS em matérias específicas.
- Os artigos que abordavam a LIBRAS como uma segunda língua.

Com intuito de efetuar o levantamento dos artigos para análise, foram selecionadas as palavras-chave a partir das leituras de diversos textos publicados sobre a importância da LIBRAS e sua contribuição para a comunidade surda em enfoque no desenvolvimento das crianças com perda total. Foram utilizadas as seguintes palavras: “Língua de Sinais”, “Educação Bilíngue”, “Crianças” e “Família”. A partir da seleção destas palavras-chave, foi realizado o levantamento na base de dados Periódico CAPES na totalidade de 10 artigos. Diante disso, foi possível analisar os dados e informações sobre o tema estudando.

Foram encontrados 86 artigos. Depois, foram selecionando aqueles que tinham mais semelhança com o tema abordado. Segundo os critérios de exclusão, analisamos os 10 mais relevantes de acordo com a temática nos quais consideremos muito importantes para dar embasamento para alinhar a proposta do trabalho. A revisão dos artigos foi realizada com base na leitura dos títulos e dos resumos, fundamentais para elencarmos os artigos que constituíram o corpus.

Na primeira etapa desta pesquisa, realizamos uma seleção rigorosa de artigos que abordavam a aquisição da linguagem em crianças surdas e a importância da Língua de Sinais. Priorizamos estudos sobre educação bilíngue, educação infantil e o papel da família na comunidade surda. A seleção foi realizada com base em critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Em seguida, realizamos uma análise temática dos resumos dos artigos, eliminando aqueles que apresentavam duplicidade de informações. A análise concentrou-se em artigos publicados no Brasil e indexados na base de dados Periódicos CAPES.

Na segunda etapa, a partir dos artigos selecionados e de suas respectivas referências, realizamos uma análise detalhada dos dados. Essa análise permitiu identificar as principais áreas de conhecimento abordadas nas pesquisas, a produção científica sobre o tema ao longo do tempo, os autores mais atuantes, os periódicos mais relevantes e as metodologias de pesquisa mais utilizadas.

Os resultados da análise indicaram que a maioria dos estudos se concentrou na área da educação, com um enfoque especial na educação bilíngue. A Língua de Sinais foi identificada como um elemento fundamental para o desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças surdas. Além disso, observou-se um aumento significativo no número de publicações sobre o tema nos últimos anos, o que demonstra o crescente interesse pela temática.

A tabela abaixo apresentará os artigos, autores, e instituições universitária.

Artigos	Autores	Instituições Universitária
A Educação Na Orientação de Pais de bebês e crianças surdas.	Lourenço, Erica Aparecida Garrutti; Campos, Sandra Regina Leite de; e Holanda, Jessica de	Revista Interinstituições Artes de Educar.

	Oliveira.	
O Ensino da Libras na Educação Infantil: Uma Proposta Lúdica para Crianças Surdas e Ouvintes.	Aguiar, Elizonete Pereira Gomes; Araújo Aline Cássia Silva;	Revista Multidisciplinar e de Psicologia.
A Importância do Ensino da LIBRAS para a Criança Surda e Ouvinte na Educação Infantil uma revisão de literatura.	Araujo, Francinete de Alcantra Araujo; Santana, Francisco de Assis; Silva, Ezi Raiane Bezerra de Medeiros; e Nascimento, Maria Gomes de Araújo.	Redes: Revista Educacional da Sucesso.
A Educação Bilíngue para a Crianças Surdas: Surdez Como Experiência e Infância Como Potência	Machado, Lucyenne Matos da Costa Vieira; e Teixeira, Keila Cardoso.	Centro Universitário Salesiano São Paulo.
A Contribuição das brincadeiras para o aprendizado de Libras por Crianças Surdas	Pinto, Milena Maria e Santos, Lara Ferreira dos.	Universidade Federal de São Carlos.
Representação Simbólica por Crianças Surdas na Educação Infantil	Turetta, Beatriz Aparecida dos Reis; e Lacerda, Cristina Broglia Feitosa de.	Universidade de São Carlos.
Alice no País da LIBRAS: uma experiência/	Cherem, Lúcia Peixoto; e Opolz,	Universidade Federal de Paraná.

reflexão pedagógica de letramento para educandos surdos.	Suellen Fernanda.	
Aquisição da Linguagem da Criança Surda em Escola Inclusiva.	Moro; Débora Kamila Osório	Faculdade de Linguagem FAEL Universidade do Estado de Mato Grosso.
Marcos Legais e Políticos da Educação de Surdos no Brasil.	Pietzak, Julianne D.C; e Pires, Rogério de Sousa.	Instituto Federal Catarinense.
A importância da Educação Bilíngue para a Crianças Surda.	Oliveira, Kátia Daiane de ;Pereira; Mota, Francielly; e Martins, Fábio Vitor.	Universidade Estadual de Goias.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS

A análise dos artigos revelou a importância crucial da LIBRAS no processo de ensino e aprendizagem de crianças surdas. Ao proporcionar um canal de comunicação natural e eficaz, a LIBRAS contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social dessas crianças, permitindo-lhes construir conhecimentos e interagir com o mundo de forma autônoma.

Conforme apontam Garrutti-Lourenço, Camposi e Holdai (2020), a educação de crianças surdas recém-implantadas na Educação Infantil exige uma escuta atenta às suas habilidades e dificuldades. A pesquisa revela a necessidade de um trabalho conjunto entre profissionais da saúde e da educação para atender às demandas específicas desse público, promovendo um desenvolvimento integral e a inclusão escolar.

A análise do artigo de Garrutti-Lourenço, Camposi e Holdai (2020) revela um cenário preocupante para a criança surda recém-implantada, que se encontra marginalizada tanto no âmbito familiar quanto escolar. A falta de comunicação eficaz

e a ausência de um ambiente inclusivo impedem que essa criança se desenvolva plenamente, conforme preconiza a teoria sociocultural de Vygotsky.

A criança surda do estudo, ao não ser compreendida por seus pares e familiares, experimenta um sentimento de exclusão que compromete sua construção identitária e seu desenvolvimento social. A impossibilidade de interagir e de participar ativamente das atividades escolares e familiares limita suas oportunidades de aprender e de construir significados sobre o mundo. Essa situação vai de encontro à perspectiva vygotskiana, que enfatiza o papel das interações sociais no desenvolvimento cognitivo e cultural do indivíduo.

A falta de comunicação também pode ter um impacto significativo no desenvolvimento emocional da criança, gerando sentimentos de isolamento e inferioridade. É importante ressaltar que a teoria de Vygotsky não se limita à dimensão cognitiva, mas também aborda a importância das relações afetivas no desenvolvimento humano.

Diante desse cenário, torna-se urgente a necessidade de implementar práticas pedagógicas que promovam a inclusão e a valorização da diversidade na escola. É fundamental garantir que a criança surda tenha acesso a recursos e serviços especializados, como intérpretes de Libras e professores bilíngues, para que possa se comunicar de forma eficaz e participar plenamente das atividades escolares.

O artigo em questão apresenta diversas estratégias para facilitar a comunicação das crianças surdas. No entanto, os autores destacam a importância crucial da educação bilíngue, na qual a Libras é integrada como primeira língua. Turella e Lacerda (2019) corroboram essa ideia, argumentando que o contato precoce com a Libras favorece o desenvolvimento global da criança surda.

Se a crianças surdas puderem chegar às escolas já conhecendo a Libras isso certamente favorecerá seu desenvolvimento global. A família em si é o primeiro contato que a criança tem antes de ser inserida na escola, portanto é de extrema importância a família saber a dificuldade da criança. Turella e Lacerda, 2019, p.36.

A família, como primeiro ambiente de interação da criança, desempenha um papel fundamental nesse processo. Ao dominar a Libras, os pais podem proporcionar à criança um ambiente linguístico rico e estimulante, facilitando sua inserção social e escolar.

Além da Libras, outros recursos, como próteses auditivas e implantes cocleares, podem complementar a comunicação e o desenvolvimento da criança surda. No entanto, é fundamental ressaltar que esses recursos não substituem a importância da língua de sinais como meio de expressão e construção de identidade.

A educação bilíngue oferece inúmeros benefícios para as crianças surdas, como o desenvolvimento de habilidades cognitivas, a construção de uma identidade linguística e cultural sólida e a promoção da inclusão social. No entanto, a implementação dessa abordagem exige investimentos em formação de professores, produção de materiais didáticos em Libras e a criação de políticas públicas que garantam o acesso de todos os surdos à educação bilíngue de qualidade.

Aguiar e Araújo (2020) defendem a importância de inserir a LIBRAS na educação infantil através de propostas lúdicas, que favorecem o desenvolvimento integral das crianças surdas e ouvintes. Ao proporcionar um ambiente rico em experiências linguísticas e culturais, a escola se torna um espaço privilegiado para a construção da identidade e da autonomia das crianças surdas.

Conforme apontam Turetta e Lacerda (2013), a escola é o local ideal para que as crianças surdas tenham acesso à LIBRAS e desenvolvam suas habilidades comunicativas. Ao aprender a LIBRAS desde cedo, as crianças surdas podem se comunicar de forma mais natural com seus pares ouvintes, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade.

A proposta lúdica apresentada por Aguiar e Araújo (2020) destaca a importância de utilizar jogos, brincadeiras e atividades significativas para o ensino da LIBRAS. Através dessas atividades, as crianças podem aprender a língua de forma prazerosa e significativa, desenvolvendo suas habilidades de comunicação e socialização.

É fundamental que os professores estejam preparados para trabalhar com a LIBRAS e com as especificidades das crianças surdas. A formação continuada dos professores é essencial para garantir a qualidade do ensino e a inclusão de todos os alunos. Além disso, a escola precisa contar com recursos como intérpretes de Libras e materiais didáticos adequados para atender às necessidades das crianças surdas.

No entanto, a inclusão de crianças surdas na educação infantil ainda enfrenta diversos desafios. A falta de recursos, a resistência de alguns profissionais e a

necessidade de adaptações curriculares são alguns dos obstáculos que precisam ser superados para garantir o direito à educação de qualidade para todos.

Machado e Teixeira (2020) destacam em sua pesquisa a importância das relações sociais e da linguagem na constituição da subjetividade das crianças surdas. Ao analisar um caso real em uma escola regular, as autoras evidenciam a necessidade de uma educação bilíngue que valorize a diversidade e promova a inclusão.

O conceito de "potência da infância" utilizado pelas autoras ressalta a capacidade das crianças de construir conhecimentos e se desenvolver de forma autônoma. A educação bilíngue, ao proporcionar às crianças surdas o acesso à LIBRAS e à língua portuguesa, potencializa essa potência, permitindo que elas se expressem, aprendam e se relacionem de forma mais plena.

Uma educação escolar bilíngue exige mudanças significativas, não apenas no currículo, mas também na forma como os professores interagem com os alunos e organizam o espaço escolar. É fundamental que a escola seja um ambiente acolhedor e inclusivo, que valorize a diversidade linguística e cultural.

No entanto, a implementação da educação bilíngue enfrenta diversos desafios. A falta de professores qualificados em Libras, a resistência de alguns profissionais e a necessidade de adaptações curriculares são alguns dos obstáculos que precisam ser superados. Além disso, é preciso considerar as especificidades de cada criança surda e oferecer um atendimento individualizado.

Para que o desenvolvimento de uma criança surda se dê de forma semelhante ao de uma criança ouvinte, aquela deve ter contato com interlocutores que lhe insiram em relação sociais significativas por meio da língua de sinais. Será, então, por meios das interações estabelecidas com a criança que ela poderá ampliar suas relações com o mundo, desenvolver suas funções mentais superiores e, enfim, construir-se sujeito da linguagem. (Luciano 2009, p.34).

Luciano (2009) ressalta a importância das interações sociais mediadas pela língua de sinais para o desenvolvimento integral da criança surda. Ao ter acesso à LIBRAS, a criança surda pode construir significados, desenvolver suas funções cognitivas e construir sua identidade como sujeito da linguagem.

A educação bilíngue, que oferece à criança surda o contato com a LIBRAS e a língua portuguesa, é fundamental para garantir o seu desenvolvimento pleno. Ao aprender ambas

as línguas, a criança surda pode se comunicar de forma mais eficaz, participar ativamente das atividades escolares e construir relações sociais mais ricas e significativas.

A inclusão da LIBRAS no currículo escolar não se limita ao ensino da língua de sinais. Ela implica em uma mudança de paradigma, que valoriza a diversidade linguística e cultural e promove a inclusão de todos os alunos. Ao aprender LIBRAS, os alunos ouvintes também se beneficiam, desenvolvendo habilidades de comunicação e ampliando sua visão de mundo.

No entanto, a implementação da educação bilíngue enfrenta diversos desafios. A falta de professores qualificados em Libras, a resistência de alguns profissionais e a necessidade de adaptações curriculares são alguns dos obstáculos que precisam ser superados. Além disso, é preciso considerar as especificidades de cada criança surda e oferecer um atendimento individualizado.

A obrigatoriedade da LIBRAS no currículo escolar é um direito garantido por lei, mas ainda não é uma realidade em muitas escolas brasileiras. A falta de recursos, a resistência de parte do corpo docente e a dificuldade em adaptar o currículo são alguns dos desafios que precisam ser superados. É fundamental que todos os envolvidos na educação se unam para garantir que os alunos surdos tenham acesso a uma educação de qualidade e inclusiva.

Em seu estudo, Pinto e Santos (2020) demonstram que as brincadeiras contribuem significativamente para a aquisição da LIBRAS por crianças surdas. Os autores argumentam que a criação de espaços educacionais bilíngues, onde as crianças surdas podem interagir e aprender a língua de sinais de forma natural, é fundamental para o seu desenvolvimento linguístico.

As autoras argumentam que, no brincar, a criança demonstra uma capacidade precoce de simbolização, atribuindo significados a objetos e ações, o que contribui para seu desenvolvimento cognitivo.

Através do brincar, a criança constrói ativamente o conhecimento sobre o mundo, relacionando objetos e ações a significados, o que facilita a aquisição da linguagem.

Seguindo a perspectiva de Vygotsky (1991), o brincar é fundamental para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois permite que ela atribua significados aos objetos e estabeleça relações entre eles, preparando-a para a aquisição da linguagem.

O artigo é extremamente prático, oferecendo abordagens e descrições de casos que demonstram a importância do desenvolvimento de crianças surdas, oferece abordagens práticas e concretas, além de apresentar resultados de pesquisas que demonstram a eficácia das estratégias propostas para o desenvolvimento de crianças surdas.

As brincadeiras lúdicas e concretas são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a construção de conhecimento, a socialização e o desenvolvimento

pessoal. A abordagem original deste trabalho demonstra a importância de experiências significativas para a aprendizagem e o desenvolvimento da identidade infantil.

A aquisição da linguagem é fundamental para o desenvolvimento integral da criança surda, e os espaços lúdicos, como demonstram os estudos de Lacerda e Góes (2007) e Lodi e Lacerda (2009), oferecem um contexto propício para esse processo.

Vygotsky, um dos principais teóricos da abordagem histórico-cultural, atribui ao brincar um papel fundamental no desenvolvimento humano, especialmente na infância. Para ele, a brincadeira não é apenas uma atividade lúdica, mas sim uma atividade significativa que impulsiona o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.

O estudo de caso de Xavier e Torres (ano), que relata uma experiência em uma faculdade de pedagogia bilíngue, contribui significativamente para a compreensão das práticas pedagógicas nessa modalidade de ensino, ampliando nossa perspectiva sobre a formação de professores bilíngues. A abordagem reflexiva adotada pelas autoras possibilita uma análise profunda das práticas pedagógicas e contribui para a construção de um conhecimento mais sólido sobre a formação de professores bilíngues.

As autoras defendem que a aprendizagem não se limita à transmissão de informações, mas envolve a construção coletiva do conhecimento, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas, especialmente de grupos minoritários. Ao propor uma educação que valoriza a construção coletiva do conhecimento e a diversidade de vozes, as autoras defendem uma prática pedagógica que tem o potencial de transformar as relações sociais e promover a justiça social.

A aprendizagem engloba muito mais do que a simples aquisição da leitura e da escrita; ela envolve a construção de conceitos, a comunicação eficaz e a interação social. O processo de aprendizagem é influenciado por diversos fatores, como o contexto social, cultural e histórico, e vai além da mera transmissão de informações, envolvendo a construção ativa do conhecimento.

A educação deve promover o desenvolvimento integral do indivíduo, incluindo os surdos. O acesso à Libras, reconhecida legalmente como sua primeira língua, é fundamental para garantir a inclusão e a participação plena desses estudantes na sociedade, permitindo a construção de relações significativas e a participação ativa da comunidade.

A autora destaca a necessidade de adaptar o currículo escolar às necessidades específicas dos alunos surdos, valorizando suas diferenças individuais e promovendo uma aprendizagem significativa para cada um. Ao defender a adaptação do currículo escolar, a autora reconhece a importância de valorizar a cultura surda e de oferecer aos alunos surdos oportunidades de se expressarem e de aprenderem em sua língua materna.

A construção do conhecimento é um processo individual e único, que não pode ser padronizado por prazos ou exigências. É fundamental respeitar o tempo de cada aluno e criar um ambiente de aprendizagem livre de pressões, incentivando a exploração e a descoberta, para que o aluno estabeleça conexões entre os novos conhecimentos e suas experiências anteriores.

As crianças aprendem de forma lúdica, isso facilita a aprendizagem das crianças, pois dessa forma ela aprende de forma significativa. Diversos autores destacam a importância do brincar como ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças surdas, que utilizam intensamente os recursos visuais e gestuais para aprender e se comunicar. O brincar, permeado pela ludicidade, proporciona às crianças surdas um ambiente propício para a construção do conhecimento de forma espontânea e prazerosa, estimulando a exploração, a experimentação e a descoberta.

Turetta e Lacerda, em sua pesquisa sobre a representação simbólica em crianças surdas, evidenciaram avanços significativos, mas também ressaltaram a complexidade de promover o bilinguismo nessas crianças. Os achados de Turetta e Lacerda apontam para a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a língua de sinais e a cultura surda, promovendo o desenvolvimento integral das crianças surdas e a construção de uma sociedade mais inclusiva.

As reuniões de equipe têm sido fundamentais para a troca de experiências e o aprimoramento das práticas pedagógicas. Os professores demonstram um compromisso com a pesquisa, a contextualização dos conteúdos e a construção de um trabalho colaborativo, visando atender às necessidades específicas dos alunos surdos. O planejamento cuidadoso das atividades, aliado à pesquisa e à contextualização dos conteúdos, tem contribuído para a criação de um ambiente de aprendizagem mais significativo e desafiador para os alunos surdos.

O professor desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem de sinais em crianças surdas, criando um ambiente rico em estímulos visuais e linguísticos, e promovendo a interação entre as crianças.

A pesquisa de Lacerda e Turetta (2021) contribui para a compreensão do processo de aquisição da Libras por crianças surdas na educação infantil. Ao utilizar símbolos, as crianças constroem significados e desenvolvem habilidades linguísticas de forma lúdica e significativa, o que reforça a importância de atividades que combinem a manipulação de objetos e a representação simbólica. Os achados de Lacerda e Turetta (2021) têm implicações importantes para a educação inclusiva de crianças surdas. Ao demonstrar a eficácia da utilização de símbolos na aprendizagem da Libras, a pesquisa reforça a

necessidade de oferecer um currículo bilíngue e bilíngue desde os primeiros anos de vida.

Lacerda e Turetta (2021) ressaltam que os avanços observados nas representações simbólicas das crianças surdas são um reflexo da importância da Libras como língua de instrução. Os resultados da pesquisa reforçam a necessidade de oferecer um currículo bilíngue e bilíngue desde a educação infantil, com a Libras como língua de ensino e aprendizagem.

Assim como a língua materna de uma criança ouvinte, a Libras é a língua materna das crianças surdas. Ao ensiná-la desde cedo, estamos oferecendo às crianças a oportunidade de se desenvolverem linguística e cognitivamente de forma plena.

O Projeto de Lei nº 6284/2019, de autoria do senador Romário, representa um avanço significativo para a garantia dos direitos da comunidade surda ao estabelecer a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todas as etapas e modalidades da educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Capítulo V, dedicado à Educação Bilíngue de Surdos, oferece um amplo respaldo legal para a implementação desse direito, garantindo a acessibilidade, a inclusão e a valorização da cultura surda na educação.

A aprovação do Projeto de Lei nº 6284/2019 fortalecerá ainda mais os dispositivos da LDB, assegurando que todos os estudantes surdos tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas especificidades linguísticas e culturais. No entanto, é fundamental que sejam investidos recursos na formação de professores bilíngues e na produção de materiais didáticos em Libras para que a educação bilíngue de surdos seja efetivamente implementada em todo o território nacional.

Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos. DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - CAPÍTULO V- A EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS, 2021.

O artigo 60-A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) define a educação bilíngue de surdos como uma modalidade educacional que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como segunda língua. Essa modalidade pode ser oferecida em diferentes contextos educacionais, como escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues em escolas comuns ou polos de educação bilíngue. Além disso, o artigo expande o conceito de aluno surdo, incluindo aqueles com surdocegueira, deficiência auditiva sinalizante, altas habilidades ou superdotação, ou outras deficiências associadas, desde que optem pela modalidade bilíngue.

Apesar dos avanços proporcionados pela Lei 10.436/2002 e pela Lei 14.191/2021, que institui a educação bilíngue de surdos como modalidade de ensino, a oferta de escolas bilíngues no Brasil ainda é limitada. Dados de 2020 indicavam a existência de 64 escolas bilíngues, atendendo a 63.106 alunos surdos, surdo-cegos e com deficiência auditiva. Essas escolas, denominadas 'polos', desempenham um papel fundamental na formação de professores e na disseminação de boas práticas pedagógicas.

A Secretaria de Educação tem investido na qualificação dos profissionais da educação, oferecendo formações específicas em Libras e metodologias de ensino para surdos. Essas iniciativas visam garantir que os estudantes surdos tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas especificidades linguísticas e culturais.

A inclusão dos alunos surdos desde a educação infantil tem sido destacada por professores como um fator determinante para o desenvolvimento da linguagem e das habilidades cognitivas dessas crianças. No entanto, a implementação da educação bilíngue de surdos ainda enfrenta desafios, como a falta de professores qualificados, a necessidade de recursos financeiros e a adaptação das estruturas físicas das escolas.

É fundamental que as políticas públicas continuem a investir na formação de professores, na produção de materiais didáticos em Libras e na criação de redes de apoio para as escolas bilíngues. Dessa forma, será possível garantir o direito à educação de qualidade para todos os estudantes surdos e promover sua inclusão social.

Escolas Polos são instituições de ensino que atuam como referência na oferta de educação bilíngue para estudantes surdos. Elas oferecem um modelo de ensino que valoriza a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e o Português como segunda língua. Essas escolas desempenham um papel fundamental na formação de professores, na produção de materiais didáticos em Libras e na disseminação de boas práticas pedagógicas para a comunidade surda.

Garantir o direito à educação bilíngue: As Escolas Polos têm como objetivo principal garantir que todos os estudantes surdos tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas especificidades linguísticas e culturais.

Formar professores: As escolas polos são responsáveis por formar e qualificar professores para atuarem na educação de surdos, oferecendo cursos de Libras, metodologias de ensino e conhecimentos sobre a cultura surda.

Produzir materiais didáticos: As Escolas Polos desenvolvem e adaptam materiais didáticos em Libras, tornando o processo de ensino e aprendizagem acessíveis para os estudantes surdos.

Disseminar boas práticas: As Escolas Polos atuam como centros de referência, compartilhando suas experiências e conhecimentos com outras escolas e instituições, contribuindo para a melhoria da educação de surdos em todo o país.

A educação bilíngue de surdos é fundamental para o desenvolvimento integral desses estudantes. Ao aprenderem Libras como primeira língua, os surdos desenvolvem sua identidade linguística e cultural, além de se comunicarem de forma mais eficaz com seus pares e familiares. O português escrito, por sua vez, os prepara para a participação na sociedade ouvinte.

O futuro da educação bilíngue de surdos é promissor. Com o aumento da conscientização sobre os direitos dos surdos e o avanço das tecnologias assistivas, cada vez mais escolas estão oferecendo a educação bilíngue. Além disso, a pesquisa na área da educação de surdos tem gerado novos conhecimentos e práticas pedagógicas, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

As Escolas Polos desempenham um papel crucial na promoção da educação bilíngue de surdos no Brasil. Ao oferecer um modelo de ensino que valoriza a Libras e a cultura surda, essas escolas contribuem para a inclusão social e o desenvolvimento integral dos estudantes surdos.

Com base em minhas pesquisas e conhecimentos sobre o tema, gostaria de apresentar algumas sugestões que podem contribuir para uma inclusão mais efetiva da Libras nas escolas:

Formação de professores: Oferecer cursos de LIBRAS para ampliar a oferta de cursos de Libras para professores de todas as áreas, com foco na metodologia de ensino bilíngue. Especialização em Educação de Surdos: Incentivar a formação de professores especialistas em educação de surdos, capazes de atender às necessidades específicas desses alunos.

Programas de Residência Pedagógica: Criar programas de residência pedagógica para que os futuros professores tenham a oportunidade de vivenciar a prática em escolas bilíngues.

Recursos Pedagógicos: materiais didáticos em LIBRAS: Produzir e disponibilizar materiais didáticos em Libras de qualidade, como livros, vídeos e jogos, para todos os níveis de ensino. Tecnologia Assistiva: Investir em tecnologias assistivas, como softwares de tradução automática e plataformas online de ensino em LIBRAS, para facilitar o processo de aprendizagem. Bibliotecas acessíveis: Equipar as bibliotecas escolares com livros em Libras e recursos digitais acessíveis aos estudantes surdos.

Infraestrutura escolar: adaptação das salas de aula: Adaptar as salas de aula para atender às necessidades dos estudantes surdos, com recursos visuais, iluminação adequada e espaços para a utilização da Libras.

Interpretação de LIBRAS: Garantir a presença de intérpretes de Libras em todas as atividades escolares, incluindo aulas, reuniões e eventos.

Acessibilidade: Promover a acessibilidade física e comunicacional das escolas, garantindo que os estudantes surdos possam se locomover e se comunicar livremente.

Políticas Públicas financiamento: Aumentar o investimento em políticas públicas para a educação de surdos, garantindo recursos para a formação de professores, a produção de materiais didáticos e a adaptação das escolas.

Monitoramento e Avaliação: Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação das políticas de educação bilíngue, a fim de identificar os avanços e os desafios e promover as devidas ajustes.

Articulação com a Comunidade Surda: Estabelecer parcerias com a comunidade surda para a construção de políticas públicas mais adequadas às suas necessidades.

Inclusão desde a Educação Infantil: Priorizar a inclusão de crianças surdas desde a educação infantil, para que tenham acesso à Libras desde cedo.

Valorização da Cultura Surda: Promover a valorização da cultura surda nas escolas, através de atividades culturais, projetos interdisciplinares e celebração de datas importantes para a comunidade surda.

Pesquisa e Inovação: Incentivar a pesquisa sobre a educação de surdos e a inovação pedagógica, buscando soluções criativas para os desafios da inclusão.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

A motivação para realização deste trabalho foram questionamentos que surgiram frente o cenário em escolas regulares que ainda possui uma defasagem em incluir e proporcionar a criança surda, aquisição da linguagem desde os anos iniciais. Assim a proposta deste trabalho foi investigar em artigos e relatos sobre a importância da língua brasileira de sinais - LIBRAS para construção da linguagem em crianças surdas.

A pesquisa bibliográfica revelou a importância da LIBRAS como meio fundamental para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social de crianças surdas evidenciou-se que a aquisição precoce da LIBRAS permite à criança construir uma base sólida para o pensamento abstrato e para a comunicação, contribuindo para sua independência e autoestima. A pesquisa também evidencia que a implementação da LIBRAS em escolares regulares deve ser priorizada recomenda-se inserir LIBRAS como disciplina obrigatória no currículo nacional, desde educação infantil, realizar programas continuidade para os professores, capacitando-os para práticas inclusivas e garantir a presença de intérpretes e materiais pedagógicos acessíveis em todas as escolas, especialmente em todas as escolas e nas regiões mais remotas.

A presente pesquisa partiu da hipótese que a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nem sempre está inserida no contexto escolar, ou seja, a criança acaba não se apropriando dessa cultura que é por direito, desta forma através dos estudos a LIBRAS na rede regular de ensino ainda apresenta uma defasagem, a falta de profissionais da educação para atuar dentro do ambiente escolar.

Os estudos analisados indicam que a fluência em LIBRAS vai além do aspecto linguístico, facilitando o desenvolvimento emocional e social. Crianças surdas que têm acesso à LIBRAS desde cedo demonstram melhores habilidades de interação e maior autonomia, o que reforça a importância de sua inclusão na vida escolar e familiar.

Ao analisamos as pesquisas recentes sobre a importância da LIBRAS identificamos que a rede escolar que mais estão preparadas para receber os alunos surdos são escolas bilíngue de surdos no Brasil onde há oferta de profissionais especializados, há suporte e acessibilidade. É importante reconhecer que, mesmo com esses benefícios, ainda existem desafios significativos na implementação da LIBRAS em ambientes educacionais e familiares, especialmente devido à falta de

conhecimento e formação em educação bilíngue para surdos. Esse aspecto ressalta a necessidade de políticas públicas voltadas à capacitação e sensibilização para a inclusão linguística das crianças surdas.

No entanto dentro da rede regular há oferta apenas das salas de recursos em contraturno, horário oposto ao do aluno na escola, falta os professores intérprete e a inserção da Língua Brasileira de Sinais dentro da sala de aula, para o aluno sentir parte integrante do grupo escolar que está inserido, assim fazendo com que ele seja a inclusão ocorra de maneira efetiva.

Esse trabalho é de importância para a área da educação, uma vez que suscitamos, por meio dele, a importância de inserirmos a LIBRAS no ambiente escolar, dentro das escolas da rede regular de ensino sendo possível concluir, frente as dificuldades que é necessário que as escolas tenham profissionais ou seja professores intérprete juntamente ao professor da sala de aula, que sejam preparados para atender os alunos sanando assim sua dificuldade fazendo que o aluno sinta parte integrante na escola em geral.

Com base nas limitações da metodologia bibliográfica, recomenda-se que pesquisas futuras possam incluir estudos empíricos com crianças e famílias, a fim de compreender mais profundamente o impacto da LIBRAS na vida cotidiana e na integração social das crianças surdas. Estudos de campo podem enriquecer os dados já conhecidos e oferecer novas perspectivas para intervenções educacionais.

Por fim, afirmamos que esta pesquisa poderá servir como base para futuros estudos tornando assim a educação para todos sem distinção, reafirmando que a LIBRAS é essencial para o desenvolvimento linguístico e social de crianças surdas, proporcionando a elas a possibilidade de uma comunicação plena e de um crescimento saudável e inclusivo. Espera-se que a pesquisa contribua para uma maior valorização e promoção do ensino da LIBRAS na infância, em prol de uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos.

REFERÊNCIAS

- AUGUSTO, Vanessa Cristina. *A importância do ensino de LIBRAS para ouvintes no curso de pedagogia.* 2009. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em pedagogia). Centro Universitário do Sul de Minas – Unis/MG. Varginha, 2019. Disponível em <<http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/1301>> . Acesso em 23.abr.2024.
- AGUIAR, Elizone Pereira Gomes; ARAÚJO Aline Cássia Silva. *O Ensino da Libras na Educação Infantil: Uma Proposta Lúdica para Crianças Surdas e Ouvintes.* Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Disponível em <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2862>>. Acesso em 28. Jun.2024.
- ARAUJO, Francinete de Alcantra Araujo; SANTANA, Francisco de Assis; Silva, EZI Raiane Bezerra de Medeiros; e NASCIMENTO, Maria Gomes de Araújo. *A Importância do Ensino da LIBRAS para a Criança Surda e Ouvinte na Educação Infantil uma revisão de literatura.* Redes: Revista Educacional da Sucesso.
- BARROS, Lyedja Syméa Ferreira; MELLO Manoel Alves Tavares; SENA Fábio Sousa de. *O Ensino de Libras para Crianças Surdas.* VI Congresso Nacional da Educação Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA10_ID951_28082019210541.pdf>. Acesso em 27.abril.2024.
- BIGOGNO, Paula Guedes; *Cultura, Comunidade e Identidade Surda: O que querem os surdos?.* Disponível em: <<https://www2.ufjf.br/graduacaocienciassociais/files/2010/11/Cultura-Comunidade-e-Identidade-Surda-Paula-Guedes-Bigogno.pdf>>. Acesso em 7. Maio.2024.
- CHEREM, Lúcia Peixoto; e OPOLZ, Suellym Fernanda. *Alice no País da LIBRAS: uma experiência/ reflexão pedagógica de letramento para educandos surdos.* Universidade Federal de Paraná. Disponível em:<<https://doi.org/10.34112/2317-0972a2018v36n74p91-108>>. Acesso em 01. Jul .2024.
- CORTES, Celiano do Lago Novaes. *Importância da Língua de Sinais para as Crianças Surdas.* Disponível em:<<https://meuartigobrasil.uol.br/educacao/importancia-de-sinal-para-as-criancas-surdas.html>>.Acesso em 28.abr.2024.
- FERREIRA Leidiane da Costa. *A Importância da Libras na Educação Infantil para Crianças Surdas e Ouvintes.* João Pessoa, PB: Universidade de Federal da Paraíba-Campus I, Centro da Educação. 18.jun.2021. Disponível em:<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20554/1/LCF16072021.pdf>>. Acesso em 28.abril.2024
- LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de, SANTOS, Lara Ferreira dos; Martins, Vanessa Regina de Oliveira. *LIBRAS Aspectos Fundamentais.* Curitiba PR. Editora: Intersaber.2019.

LOURENÇO, Erica Aparecida Garrutti; CAMPOS, Sandra Regina Leite de; e HOLANDA, Jessica de Oliveira. *A Educação Na Orientação de Pais de bebês e crianças surdas*. Revista Interinstituições Artes de Educar. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/45937>>. Acesso 3. Jul. 2024.

MACHADO, Lucyenne Matos da Costa Vieira; e TEIXEIRA, Keila Cardoso. *A Educação Bilíngue para a Crianças Surdas: Surdez Como Experiência e Infância Como Potência*. Centro Universitário Salesiano São Paulo. Disponível em:<<https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/45937>>. Acesso em 6. Jul. 2024.

MORO; Débora Kamila Osório. *Aquisição da Linguagem da Criança Surda em Escola Inclusiva*. Faculdade de Linguagem FAEL Universidade do Estado de Mato Grosso. Disponível em: <<https://doi.org/10.30681/repos.v10i1.10176>>. Acesso em 8. Jul.2024.

OLIVEIRA, Kátia Daiane de ;PEREIRA; Mota, Francielly; e MARTINS, Fábio Vitor. *A importância da Educação Bilíngue para a Crianças Surda*. Universidade Estadual de Goias. Disponível em:
<<http://www.editoraverde.org/portal/revistas/index.php/rec/article/view/242>>. Acesso em 12.Jul.2024.

PINTO, Milena Maria e SANTOS, Lara Ferreira dos. *A Contribuição das brincadeiras para o aprendizado de Libras por Crianças Surdas*. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/42412>>. Acesso em 14. Jul.2024.

PIETZAK, Julianne D.C; e PIRES, Rogério de Sousa. *Marcos Legais e Políticos da Educação de Surdos no Brasil*. Instituto Federal Catarinense. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/18659>>. Acesso. 17. Jul.2024.

QUADROS, Ronice. Muller. de. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Secretaria Municipal de Educação. São Paulo. SP, *Programa de Educação Bilíngue para Surdos*. Disponível em <<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-especial/programa-de-educacao-bilingue-para-surdos/>>. Acesso 12. out.2024.

SILVA, Daniel Neves. Mundo Educação, Língua de Sinais, 2024. Disponível em <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao/lingua-brasileira-de-sinais-libras.htm>.Acesso em 16.dez.2024.

TURETTA, Beatriz Aparecida dos Reis; e LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. *Representação Simbólica por Crianças Surdas na Educação Infantil*. Universidade de São Carlos. Disponível em:
<<https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/718>>. 20.Jul.2024.

